



## SEGUNDO GOLPE

O segundo grande golpe foi dado pelo juízo da “recuperação” judicial num conjunto de atos ao arrepio da própria Lei de Recuperação e Falência, do conjunto de Leis Trabalhistas representado pela CLT e até da Constituição Federal, tudo em prol de entregar a Varig para laranjas internacionais e brasileiros, medida que chegou tal juízo a defender em entrevistas públicas desde março de 2006.

Neste contexto a legítima arrematação da Varig por seus trabalhadores em leilão judicial ocorrido em junho de 2006 teve a entrega do bem procrastinada, sob falsos argumentos, ao arrepio do edital do próprio leilão, enquanto se promovia a deterioração do bem arrematado e se negociava novo leilão em que se pudesse garantir a posse a favor dos laranjas previamente escolhidos.